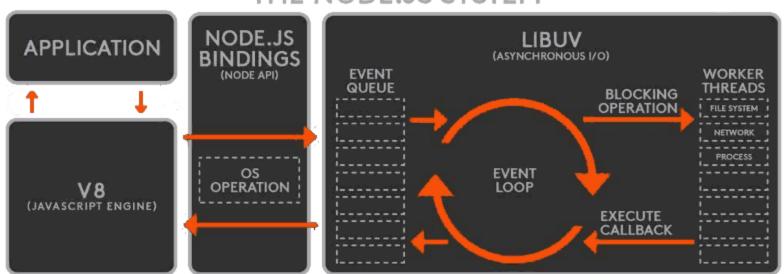
Aula 01

Node.js é um **interpretador** de JavaScript que funciona do lado do servidor criado em cima do <u>V8</u> que é o motor de JavaScript da Google e que roda no seu Chrome, além disso ele conta com outras bibliotecas que o auxiliam no gerenciamento dos processor, como por exemplo a **Libuv** que falaremos mais adiante.

O Node.js age como uma ponte entre uma API acessável via JavaScript e funções em C++ do V8, foi criado por Ryan Dahl em 2009.

Conta-se que Ryan se inspirou depois de ver barra de progresso de upload de arquivos no Flickr, percebeu que o navegador não sabia o quanto do arquivo foi carregado e tinha que consultar o servidor web.

THE NODE.JS SYSTEM



O Node.js pode ser considerado uma plataforma de execução de aplicações em JavaScript no lado do servidor.

Platform

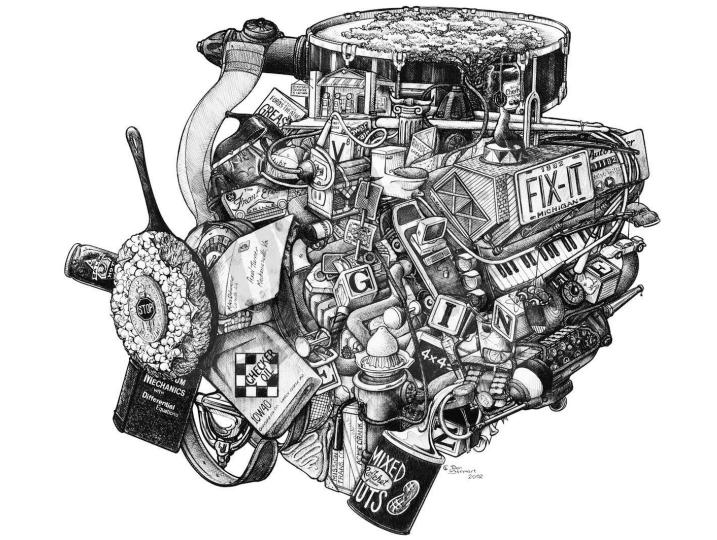
node standard library

node bindings (http, socket, file system)

V8	thread pool (libeio)	event loop (libev)

crypto DNS (OpenSSL) (c-ares)

V8



Então o que é o tal do **V8** que é a base

fundamental do Node.js?

Ele é nada menos que o **interpretador de JavaScript**, tipo uma máquina virtual, desenvolvido pelo Google e usado no Chrome. Feito em C++ e open-source.

O trabalho dele é basicamente *compilar* o código de JavaScript para o código nativo de máquina para depois executá-lo.

Ele levou a velocidade dos códigos compilados para o JavaScript.

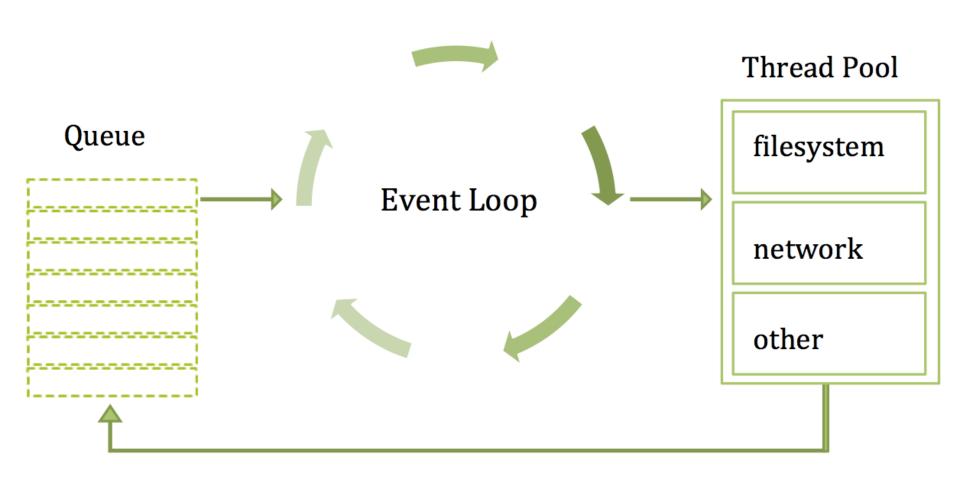
Single Thread

O Node.js trabalha apenas com uma thread, podendo ser criadas outras, com isso economizando muita memória, diferentemente da forma que o Apache trabalha e você percebe claramente a diferença de utilização de memória, já que com apenas uma thread você não precisa criar um processo novo para cada usuário conectado, acarretando também em uma economia de CPU.

Mas como ele consegue gerenciar com apenas uma thread?

Event Loop

O Event Loop nada mais é que uma fila **infinita** que recebe todos os eventos emitidos pelo Node.js, isso inclui as requisições que recebemos no servidor HTTP.



Quando o evento chega para ser exeutado no *Event Loop*, caso ele seja assíncrono, ele será enviado para onde deve ser executado, por exemplo: filesystem, network, process, etc. Como o processo é **assíncrono** ele irá executar e só após sua finalização que ele dispara o *trigger* para seu *callback*, esse voltando para a fila que irá ser executada pelo *Event Loop*.

no Event Loop

Logo o processo não fica parado aguardando

sua finalização

O mesmo acontece com nossos sistemas, quando você **envia uma requisição assíncrona** você não tem a certeza quando ela irá retornar, por isso usamos *Promises*.

I/O Async

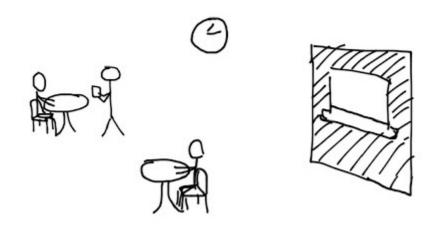
Qualquer função do Node.js, por padrão, **é assíncrona** por isso sempre precisamos de uma função que executará após o final desse processamento, essa que executa posteriormente é chamada de *callback*, falaremos muito mais sobre isso futuramente.

Mas então o que quer dizer que o I/O é assíncrono?

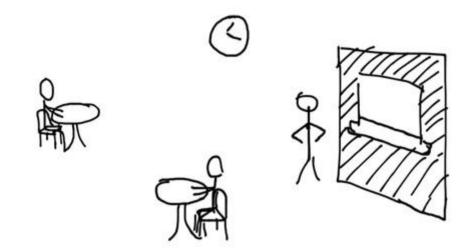
Basicamente diz que **qualquer leitura ou escrita de dados não espera seu processo finalizar para continuar** o *script*, nesse caso os processos ocorrem "*paralelamente*" à execução.

Para termos uma ideia melhor de como é o funcionamento assíncrono, vamos pensar um restaurante sendo **síncrono**.

O restaurante síncrono

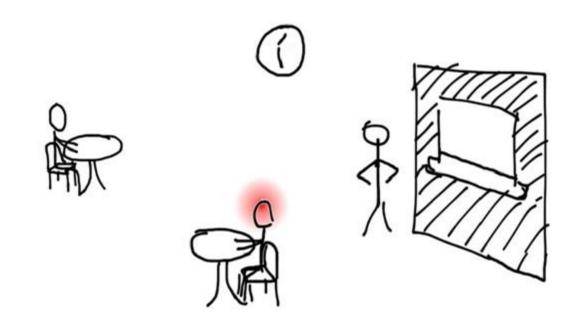


O restaurante síncrono



No restaurante **síncrono** quando uma mesa é atendida ela precisa receber seu pedido antes que o garçom possa antender outra mesa!!!

O restaurante síncrono

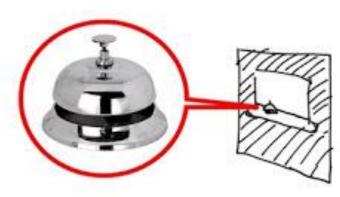


Agora no restaurante **assíncrono** o mesmo garçom pode atender vários pedidos e enviá-los para a cozinha.

Será a cozinha a responsável por responder cada pedido na ordem que para eles forem mais importantes ou mais rápidos. Nesse caso a ordem da resposta dos pedidos pode ser diferente da ordem pedida para a cozinha.

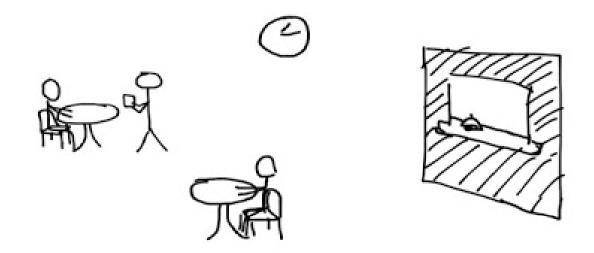
Quando um pedido é finalizado no **Restaurante Assíncrono** uma campainha/evento é emitido.

O restaurante assíncrono

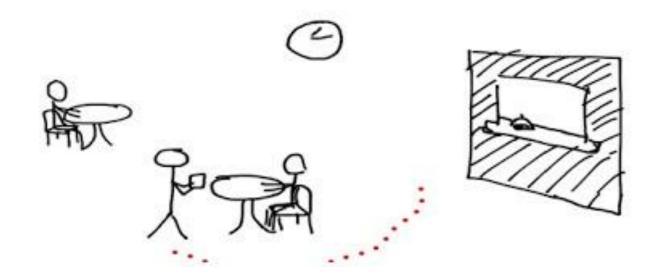


Agora no **Restaurante Assíncrono** o garçom pode atender todas as mesas que existirem apenas enviando seus pedidos para serem executados na **cozinha***.

O restaurante assíncrono



O restaurante assíncrono



O mesmo acontece com nossos sistemas, quando você **envia uma requisição assíncrona** você não tem a certeza quando ela irá retornar, por isso usamos *Promises*, mas isso é um assunto posterior.

Node também é orientado a eventos

Eventos simplificam a programação

assíncrona

Eventos podem ser emitidos quando

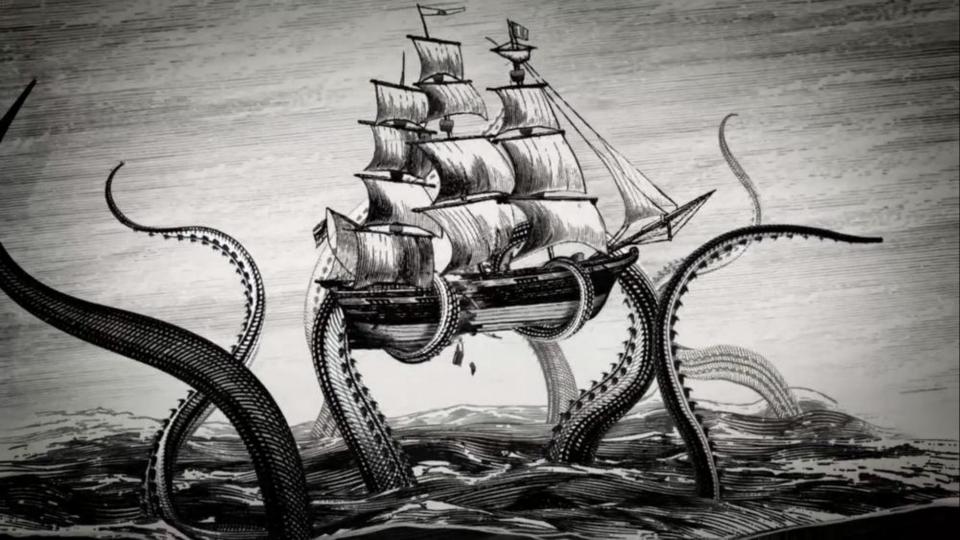
determinada tarefa está pronta

Um listener é o responsável por 'pegar' esse evento quando ele ocorrer.

Use Case - Paypal



https://www.paypal-engineering.com/2013/11/22/node-js-at-paypal/

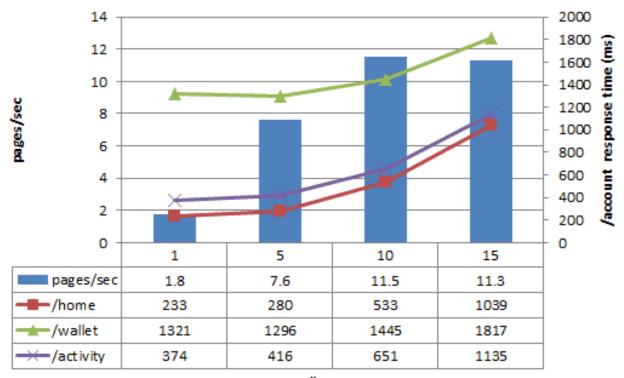


- Constructed with 40% fewer files

- Written in 33% fewer lines of code

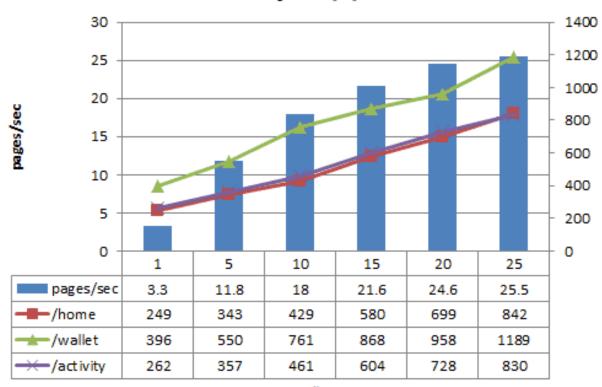
- Built almost twice as fast with fewer people

Java application



users

Node.js application



users

- Double the requests per second vs. the Java application. This is even more interesting because our initial performance results were using a single core for the node.js application compared to five
- 35% decrease in the average response time for the same page. This resulted in the pages being served 200ms faster— something users will definitely notice.

cores in Java. We expect to increase this divide further.

Instalação

Você pode baixar os instaladores em

nodejs.org/en/download/

Teste a versão do Node.js como seguinte comando:

node -v v6.2.0

Rodando o Node

Para rodar o node é muito simples, basta executar o comando **node**.

